

TRÂNSITO DE MADRE ALPHONSA

Siga-me como eu segui a Cristo!

Queridas Irmãs, Formandas e LFM!

A cada ano em que celebramos seu Trânsito, somos convocadas (os) a festejá-lo de um modo novo. Este ano diversas irmãs também celebraram seu trânsito e certamente estão juntamente com Madre Alphonsa participando da comunidade dos santos e santas.



Através do testemunho das Irmãs e de suas últimas palavras proferidas em seu Testamento, percebemos seu desejo de viver, mas se coloca à disposição da Vontade do Pai. Sua postura é de quem cumpriu com sua missão, não vive seus últimos dias entre murmúrios e lamentações, mas sim na confiança e na entrega ao Senhor.

Os relatos biográficos descrevem que nos últimos dias, apesar das irmãs estarem ao seu redor chorando ela **encontrou palavras de amor e consolo**: *“Filhas, disse com voz entrecortada, se for designio de Deus que minha morte sirva aos vossos interesses, então estou pronta; mas se Ele quiser que eu continue a dedicar-me entre vós a Sua obra, fã-lo-ei com alegria. Após tão prolongada convivência duro me é partir, faça-se, porém, a Vontade Divina”*.

Texto este que merece ser meditado, refletido e confrontado com a nossa realidade hoje.

Primeiramente ela reconhece sua fragilidade, o quão duro será a partida, ter que deixá-las, mas, contudo, não quer que sua vontade prevaleça, mas sim que seja feita a Vontade Divina. Fruto desta entrega, desta total confiança em Deus, se dá na hora de sua partida; vai ao encontro do seu amado sem agonia visível, adormecendo na paz do Senhor.

Podemos nos perguntar: Como tem sido meu relacionamento com minhas Irmãs, com meus familiares e com Deus Pai? Como vivo minha entrega, minha consagração, é sempre a minha vontade que tem que prevalecer ou coloco a minha vontade na Vontade do Pai?

Em sua sepultura em Valkenburg, foi colocada uma imagem muito simbólica e significativa. Esta lápide de Madre Alphonsa acolhendo e protegendo (6) seis pessoas de etnias e diversas idades, muito tem a nos dizer nos dias de hoje. Vivemos num mundo globalizado, nossa missão suscita de nós, atitudes “Inter Gentes”, isto é, (mergulhar na cultura do outro e deixar que o outro mergulhe em minha cultura). Vivemos uma onda de imigrantes à busca de sobrevivência, tentando se libertar da fome, da opressão, da violência, do poder e da ganância que fere e que mata. Fica a pergunta: Olhando para esta lápide o que ela aponta para nós Irmãs e LFM nos dias de hoje?

Que a exemplo de nossa Fundadora Madre Alphonsa possamos viver com muita fé e ousadia nossa vida cristã, acolhendo e protegendo nossos irmãos (as) que vivem à margem da sociedade.

Queridas Irmãs, Formandas e LFM, com ardor e vigor celebremos estes 124 anos do Trânsito de Madre Alphonsa com as bênçãos de Deus Pai e nosso padroeiro São José.

Curitiba, 06 de setembro de 2021

Com afeto e ternura.

 *Irmã Amaríllia Rosatto*
Superiora Geral